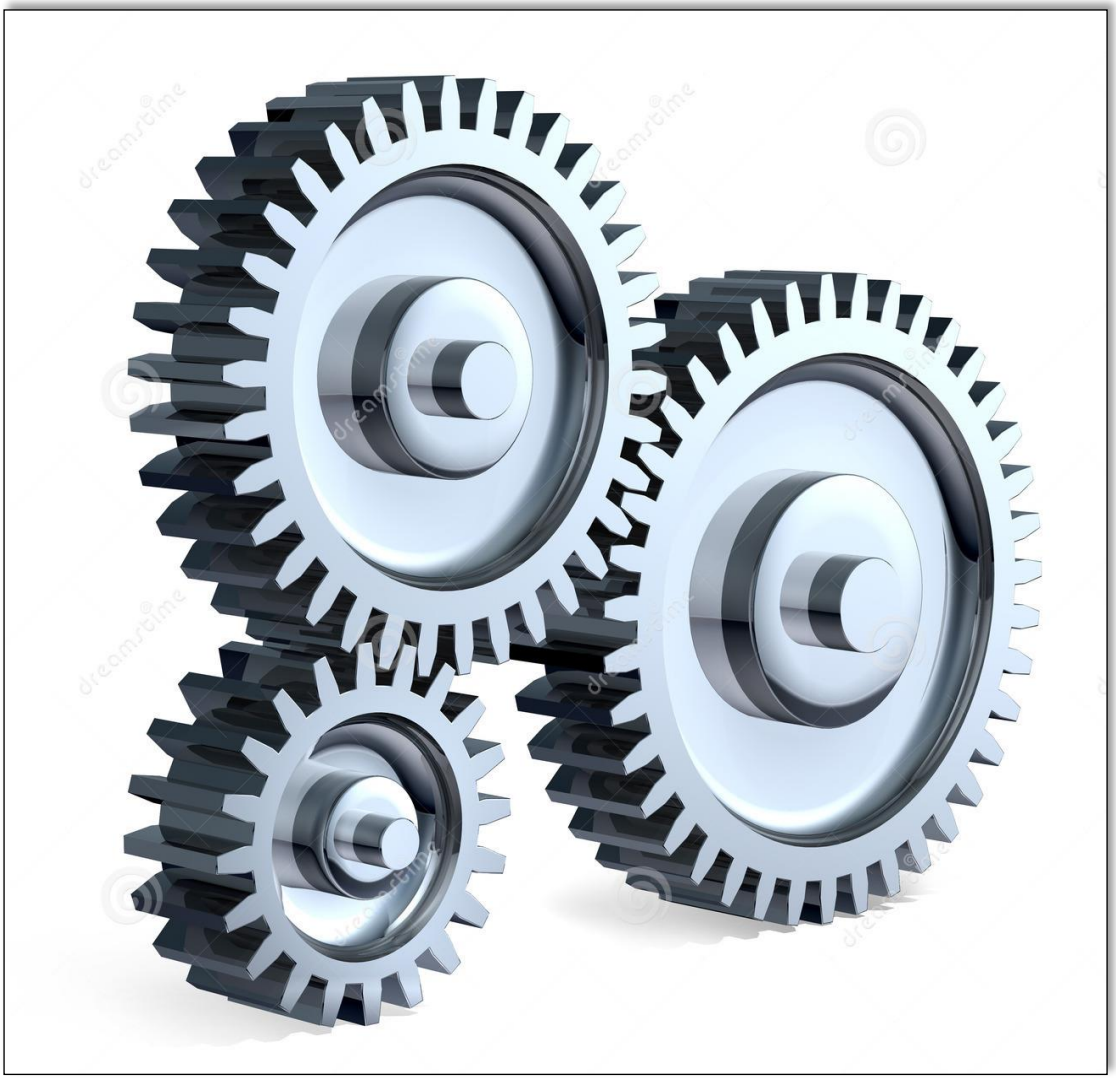
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONÇÃO

PLANO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR



2023/2024

ÍNDICE

I. Introdução 03

II. Formas de articulação curricular 06

III. Prioridades da articulação curricular..... 08

IV. Operacionalização do processo de articulação curricular 09

1. Educação Pré-Escolar 09

1.1 Plano Curricular 10

1.2 Quadro síntese das ações a realizar 10

2. Ensino Básico 12

2.1 1º ciclo 13

2.1.1 Plano Curricular 13

2.1.2 Quadro síntese das ações a realizar 14

2.2 2º ciclo 17

2.2.1 Plano Curricular 17

2.2.2 Quadro síntese das ações a realizar 18

2.3 3º ciclo 21

2.3.1 Plano Curricular 21

2.3.2 Quadro síntese das ações a realizar 23

3. Ensino Secundário 25

3.1 Plano Curricular dos Cursos Científico-Humanísticos..... 26

3.1.1 Curso de Ciências e Tecnologias 26

3.1.2 Curso de Ciências Sociais e Económicas 27

3.1.3 Curso de Línguas e Humanidades 27

3.1.4 Curso de Artes Visuais 28

3.2 Planos Curriculares dos Cursos Profissionais..... 28

3.2.1 Curso Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores 29

3.2.2 Curso Técnico/a Design de Interiores/Exteriores..... 31

3.2.3 Curso Técnico/a Instalações Elétricas 34

3.2.4 Curso Técnico/a Qualidade 37

3.2.5 Curso Técnico/a de Eletrotecnia 40

3.2.6 Curso Técnico/a Administrativo 43

3.2.7. Curso Técnico/a Logística 46

3.3 Quadro síntese das ações a realizar 49

4. Notas Finais 50

I. INTRODUÇÃO

De acordo com a Unesco (2016), um currículo educativo de qualidade é aquele que garante uma educação inclusiva, equitativa e que assegure a promoção de oportunidades de aprendizagem de qualidade para o desenvolvimento holístico de todos os alunos e a promoção da aprendizagem ao longo da vida. Nesta linha, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Monção coloca no centro das nossas apreensões educativas, sociais e culturais um conjunto de três elementos capitais do processo e do desempenho do sistema educativo nacional: **a escola, as pessoas e a inclusão**. Estes elementos orientam a adoção de estratégias de melhoria do que se ensina e do que se aprende. Um dos primeiros passos nesta estratégia foi a construção de um diagnóstico das fragilidades da nossa organização, tendo sido apontados alguns pontos, entre os quais se destacam:

- Gestão articulada do currículo e o reforço do trabalho colaborativo, sobretudo a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes;
- Articulação entre as escolas, ciclos de ensino e procedimentos;
- Sentido de equipa pouco reforçado;
- Resultados escolares nas provas finais/exames nacionais abaixo das médias nacionais.

Tendo em conta este diagnóstico, o próprio Projeto Educativo preconiza, entre outras, as seguintes metas a alcançar:

- Garantir a existência de compatibilidade na componente não letiva dos docentes que permita a articulação curricular;
- Melhorar práticas letivas e organizativas;
- Melhorar, de ano para ano, as taxas de transição / aprovação por ano / disciplina;
- Aumentar os padrões de desempenho dos alunos nas várias disciplinas;
- Melhorar as taxas de sucesso dos alunos, aproximando-as das melhores a nível nacional;
- Aproximar as taxas de conclusão do ensino secundário e profissional relativamente às respetivas médias nacionais.

Os diplomas em vigor[1] dotam a escola de instrumentos necessários à superação dos pontos fracos detetados e, portanto, indicam o caminho a seguir de forma a dar resposta às fragilidades diagnosticadas. Neste processo, os professores são uma peça fundamental como configuradores de práticas de gestão curricular que sejam indutoras da mudança e da melhoria da qualidade da educação[2], num trabalho colaborativo conjunto. Em relação com

[1] Decretos-Lei nº 137/2012, nº 139/2012, nº 54/2018 e nº 55/2018.

[2] O'Connell, J. Ignatian Leadership in Jesuit Schools. Washington, Jesuit Secondary Education Association (JSEA), 1995.

essa variável, o Projeto Educativo também refere que um dos pontos fortes do Agrupamento de Escolas de Monção é a existência de um quadro docente estável e qualificado, com larga e diversificada experiência no ensino, estando inteiramente inserido na comunidade educativa. Ao mesmo tempo, pode dizer-se que é uma equipa com um perfil bastante heterogéneo, com formação em diferentes épocas e contextos. Longe de ser um constrangimento, essa pluralidade é uma mais-valia no proceso de reflexão coletiva que os professores têm de fazer perante os novos cenários curriculares e, especialmente, às exigências e necessidades atuais dos alunos do século XXI, articuladas com as metas preconizadas no Projeto Educativo do Agrupamento. Assim, para superar os pontos fracos diagnosticados nesse Projeto Educativo, é necessário rever as práticas docentes, dotando-as de outros instrumentos curriculares os quais obrigam a transformar o ensino tradicional fragmentado e rígido, aproximando-o das novas formas de integração de saberes e espaços comuns dos currículos, e também entre os espaços curriculares, promovendo assim uma formação integral dos nossos alunos. Propõe-se uma mudança nas formas de trabalhar, exigindo a superação da visão individualista, fragmentada e reducionista da ação docente e, portanto, superando a ideia de pensar cada disicplina e cada nível de ensino por separado, de pensar cada um por sua conta e atuar orgulhosamente só.

Sob esse prisma, a articulação curricular aparece como um espaço de encontro entre as diferentes disciplinas, entre os diferentes níveis de ensino e entre os diferentes ciclos de ensino. Trata-se de um espaço de construção de ações de colaboração mútua com uma vocação clara da melhoria das aprendizagens e do fortalecimento das competências, tendo em conta os documentos orientadores essenciais e comuns a todas as escolas, isto é, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional para a Cidadania.

Assim, articular significa intervir, atuar, promover práticas a partir de uma concepção holística do pensamento e da vida. Portanto, a articulação é uma construção que só se pode alcançar com o consenso de todas as forças vivas da nossa organização, com o trabalho colaborativo entre os professores e com ações concretas, com o convencimento de que o conhecimento só é pertinente se for contextualizado/articulado e que um conhecimento, por mais sofisticado que seja, se estiver totalmente isolado, deixa de ser pertinente. Portanto, articular também é desenvolver ações que convirjam na integração do saber, que deem maior coerência às práticas educativas com o objetivo de evitar ruturas e descontinuidades nos procesos de ensino e aprendizagem. Nesta lógica, pensar articuladamente é:

- Estabelecer conexões entre cada um dos componentes dos órgãos de gestão;
- Coordenar esforços para integrar as diferentes ações e projetos;
- Partilhar ideais e experiências com os colegas e chegar a consensos;

- Estabelecer vínculos entre as diferentes disciplinas, onde os critérios de organização dos contéudos não estejam centrados só nos enfoques epistemológicos das disciplinas, mas também nas características dos alunos, no contexto institucional e na realidade social;
- Fornecer aos alunos ferramentas para que consigam por si só articular os conhecimentos e possam construir um pensamento holístico que possibilite a interpretação dos factos e das problemáticas da realidade, sendo impossíveis de serem resolvidos com uma visão fragmentada;
- Relacionar cada uma das decisões e intervenções pedagógicas.

Este projeto está estruturado em 4 capítulos entre os quais se encontra esta introdução que contextualiza o problema educativo. Segue o segundo capítulo que clarifica os tipos de articulação curricular aceites na atualidade, o terceiro capítulo que estabelece as prioridades da articulação curricular e, finalmente, o quarto capítulo que propõe as estratégias para a operacionalização do processo de articulação curricular, sendo apresentado por ciclo/segmento de ensino.

II. FORMAS DE ARTICULAÇÃO

A. Articulação vertical

A qualidade do trabalho levado a cabo nos estabelecimentos de educação/ensino depende, cada vez mais, da forma como as estruturas de orientação educativa assumem ativamente o papel que lhes cabe. Assim, a articulação vertical dos currículos é da responsabilidade dos Departamentos Curriculares e tem como objetivo garantir a continuidade pedagógica, a sequência e coerência nas várias etapas de aprendizagem que se traduzem na progressão gradual das aprendizagens nas áreas de conteúdo/ no conhecimento disciplinar nos vários níveis de educação/ ensino dentro de uma mesma instituição educativa.

Esta articulação está expressa nas orientações curriculares e nos programas de cada área de desenvolvimento/área disciplinar, apresentando cada um deles as propostas de conteúdos, de objetivos e de avaliação de uma forma integrada e sequencial pelo que, o primeiro passo é garantir o cumprimento dessas orientações e atingir as metas preconizadas para cada nível.

Em algumas situações, para levar a cabo a articulação vertical, é necessária a formação de equipas de trabalho mistas em que cada participante seja convocado a levantar questões sobre que conteúdos são necessários das outras disciplinas integradas nos níveis de de educação/ensino anteriores, de forma a proporcionar uma abordagem mais completa de alguns temas, tópicos ou conceitos do próprio campo de conhecimento. Também cabe a possibilidade de solicitar por antecipação aos colegas das outras disciplinas integradas noutros níveis de ensino, a ênfase em determinados contéudos programáticos, prevendo a sua aplicação/exploração, por exemplo, no ano letivo seguinte. Por outro lado, o professor pode mostrar-se disponível para colaborar no que puder proporcionar aos outros âmbitos do saber desde a própria disciplina, tendo sempre em conta que as articulações não devem ser forçadas. Nestes casos referidos, a articulação vertical também se chama interdisciplinar.

A articulação que é feita dentro da mesma disciplina mas entre diferentes níveis de ensino, recebe o nome de articulação vertical intradisciplinar. Essa articulação propõe o ensino estruturado em eixos vertebrais dentro da mesma disciplina ao mesmo tempo que exclui a ideia da aprendizagem dos contéudos de maneira isolada. Nessa perspetiva, a arquitetura do

conhecimento disciplinar terá uma lógica articulada/contextualizada e não isolada, o que torna a aprendizagem muito mais rica e consistente.

B. <u>Articulação horizontal</u>

A articulação horizontal é da responsabilidade dos docentes titulares de grupos no pré-escolar/turma do 1º ciclo ou dos conselhos de turma no 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário. Esta articulação, por um lado, é dinamizada e coordenada pelos departamentos curriculares da educação pré-escolar e do 1º ciclo, ao nível do plano de grupo/turma e pelos diretores de turma nos restantes ciclos de ensino. Por outro lado, o carácter horizontal da articulação também se manifesta ao nível dos grupos de trabalho constituídos por docentes dos anos de escolaridade a partir do 2º ciclo. Os professores deverão assumir iniciativas variadas conducentes a uma sequencialização dos dois níveis educativos, tornando-se necessária uma "construção da transição", incorporando saberes e perspetivas das crianças, dos pais, dos professores e educadores, etc. Esta articulação visa aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de educação/ensino e ao grupo/turma em particular, numa lógica de harmonização e interação da aquisição de competências num mesmo patamar de desenvolvimento. A implementação dos diferentes projetos inseridos no PAA, sendo propostos em âmbitos tais como Cidadania e Desenvolvimento, Haja Saúde, Clubes diversos, Eco-Escolas, AECs, Projeto “Ser solidário”, Ioga, BE/CRE, PPES, Gabinete da Indisciplina, GAIA, etc, são espaços privilegiados de convergência dos saberes numa lógica de articulação horizontal.

À semelhança da articulação vertical, a articulação horizontal também pode ser inter ou intradisciplinar conforme esta se processa a nível do conselho de grupo/turma ou entre docentes da mesma disciplina mas que lecionam o mesmo ano de escolaridade, respetivamente.

Como é evidente, os subtipos de articulação inter e intradisciplinar só podem ter um carácter pedagógico, isto é, não abrangem os órgãos de gestão e administração escolar.

III. PRIORIDADES DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

A articulação vertical e horizontal do currículo e a forma como as componentes do complemento curricular se integram no restante trabalho letivo são fundamentais para uma aprendizagem significativa e para a melhoria dos resultados escolares.

É fundamental, implicar todos os docentes numa coordenação pedagógica sistemática ao nível dos órgãos e das estruturas intermédias do Agrupamento, assegurando uma efetiva articulação vertical e horizontal do currículo desde a educação pré-escolar até o 12º ano de escolaridade.

Assim, para que cada parte do sistema funcione efetivamente, torna-se necessária uma boa articulação entre sistemas: trabalho conjunto, passagem de informação e partilha de conhecimento. Portanto, exige-se uma forte aposta no trabalho colaborativo entre docentes, assumindo de forma consistente a articulação interdepartamental, interdisciplinar e a sequencialidade das etapas educativas. Nesse enquadramento, este plano de articulação curricular pretende atingir os seguintes objetivos:

- Articular o currículo do Pré-escolar ao 12º ano de escolaridade, portanto, a nível de todas os estabelecimentos do Agrupamento, promovendo a melhoria das aprendizagens e, por aí, dos resultados escolares;
- Realizar trabalho colaborativo entre os elementos da comunidade educativa visando integrar saberes, atividades e projetos, dando significatividade às aprendizagens;
- Promover a articulação curricular e pedagógica entre os vários estabelecimentos de educação que compõem este Agrupamento, assim como os vários níveis de educação/ensino e ainda servir de elo de ligação entre o currículo e as áreas de enriquecimento curricular.

Propõem-se, por isso, as seguintes prioridades de articulação curricular no Agrupamento:

A. Educar para a Cidadania de modo transversal, definindo temas, conteúdos e objetivos (Participação e Desenvolvimento Cívico/ Clima de Segurança - Disciplina/Indisciplina).

B. Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis por ano/ciclos com coerência e sequencialidade.

C. Articular a avaliação das aprendizagens/do desempenho dos alunos, com critérios uniformes por ano/ciclo.

D. Valorizar a língua portuguesa em todas as componentes do currículo.

E. Valorizar os conhecimentos e competências matemáticas de forma transversal.

F. Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática.

G. Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e psicomotoras (Saúde, Desporto e Cultura).

H. Aglutinar a maioria das atividades do Plano Anual de Atividades, de acordo com as orientações temáticas, as orientações curriculares e os conteúdos programáticos abordados em cada ano.

I. Valorizar as literacias da informação, dos *média* e da leitura (Inovação Pedagógica e Tecnológica).

J. Favorecer e valorizar o trabalho colaborativo entre comunidade escolar e comunidade educativa, (Articulação Escola / Família e Escola / Comunidade).

IV. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ARTICULAÇÂO

1. Educação Pré-Escolar

A Lei 5/97, de 10 de fevereiro, considera a Educação Pré-Escolar como ”a primeira etapa na educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

Tendo em vista melhorar a qualidade da ação educativa, o Despacho n.º 9180/2016 de 19 de julho, homologou as novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, as quais se baseiam nos objetivos globais pedagógicos definidos pela Lei acima referida e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no Jardim de Infância, o qual é da responsabilidade de cada educadora, em colaboração com a equipa do estabelecimento de educação /agrupamento de escolas.

A construção da matriz curricular da Educação Pré-Escolar neste Agrupamento tem subjacentes as novas Orientações Curriculares do Ministério de Educação, referência comum para todos os educadores da Rede Nacional de Educação Pré-Escolar.

1.1. Plano Curricular

Áreas Curriculares	25 h	Observações
Formação Pessoal e Social	25 h	Cinco horas letivas diárias.
Expressão e Comunicação		
Conhecimento do Mundo		

1.2. Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
Educação Pré – Escolar	• Planificação realizada em Departamento; • Elaboração/ atualização da ficha de diagnóstico em Departamento. • Atividades do PAA; • Reunião de articulação (Todos os docentes do Pré-escolar e do 1º CEB). • Reuniões de Departamento; • Projetos de Leitura; • Semana da leitura e outras atividades; (articulação com as atividades das Bibliotecas); • Intercâmbio entre grupos (partilha de trabalho, atividades, projetos); • Adoção de atividades e projetos comuns a desenvolver pelos diferentes grupos;	Início do ano letivo Ao longo do ano letivo Uma vez por período O Departamento reunirá no início do ano escolar, no final de cada período letivo e sempre que se justifique. Ao longo do ano letivo	Análise de conteúdo de Atas (Reflexão). Materiais produzidos. O acompanhamento e a avaliação serão assegurados pelo Conselho Pedagógico.

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
Transição da educação do Pré- Escolar para o 1ºciclo	• Contactar… Partilhar… • Contactos, formais e informais entre docentes no sentido de compreensão mútua, debate e análise dos respetivos currículos. • Planificar e dinamizar projetos ou atividades comuns a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem o envolvimento e a participação de toda a comunidade escolar. • Reuniões entre os docentes do pré-escolar e do 1º ano para transmissão de informações inerentes aos alunos que vão frequentar o 1º ano. • Participação dos docentes do pré-escolar e do 4º ano na constituição das turmas do 1º ano.	Ao longo do ano letivo No início do ano letivo Final do ano letivo	Análise de conteúdo de Atas (Reflexão). Materiais produzidos. O acompanhamento e a avaliação serão assegurados pelo Conselho Pedagógico.

2. Ensino Básico

O ensino básico deve assegurar progressivamente o apetrechamento das competências necessárias à formação integral dos alunos, fomentando, em simultâneo, aprendizagens essenciais específicas e aprendizagens transversais que assentem na correta utilização da língua portuguesa, na utilização das tecnologias da informação e da comunicação e na dimensão humana do trabalho.

Deste modo, ao longo da escolaridade, deverão ser proporcionadas, aos alunos, nas diferentes áreas disciplinares, situações que lhes permitam desenvolver competências que contribuam para a prossecução do perfil do aluno do séc. XXI.

A par deste apetrechamento de competências e desenvolvimento de capacidades, a Escola terá que igualmente ser atrativa e inclusiva, garantindo a todos os alunos as ferramentas adequadas que permitam o prosseguimento e aprofundamento de estudos e/ou a inserção em percursos de vida ativa, de acordo com os interesses de cada um.

A oferta educativa inclui no Agrupamento, no âmbito do Ensino Artístico Especializado, em regime articulado, o Curso Básico de Música, com início no 5º ano.

As medidas de promoção do sucesso escolar adotadas no agrupamento são diversificadas, de acordo com as necessidades e os recursos disponíveis.

No 1º ciclo, implementou-se o "Projeto TurmaMais", na disciplina de Português, no 1º ano e nas disciplinas de Português e Matemática, no 2º ano de escolaridade, nas escolas José Pinheiro Gonçalves, Estrada, Pias e Tangil. Foram distribuídas pelas turmas, horas de Apoio Educativo e de Português Língua Não Materna.

No 2º ciclo, continua a ser implementado o programa "Dividir para Somar", nos 5º e 6º anos, nas disciplinas de Português e Matemática. Para além do Apoio ao Estudo, os alunos usufruem de vários apoios. A saber: ARA, Português Língua Não Materna, Apoio Educativo, tutoria e IFAC.

No 3º ciclo, continua a ser implementado o programa de promoção do sucesso educativo "Dividir para Somar" no 7º ano, nas disciplinas de Português e Matemática. No 9º ano, são disponibilizadas aos alunos, aulas de preparação para o exame de Português e de Matemática.

De um modo geral, em todo o 3º ciclo, são disponibilizados apoios tais como**:** Português Língua Não Materna e Tutoria.

2.1. 1º Ciclo

2.1.1. Plano Curricular

Componentes do Currículo	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Observações
	25 h (Decreto Lei nº 55/2018)	**25 h (Decreto Lei nº 55/2018)**	**25 h (Decreto Lei nº 55/2018)**	**25 h (Decreto Lei nº (55/2018)**	**O total da componente letiva incorpora o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.**
Áreas disciplinares					
Português	7 h	7 h	7h	7 h	
Matemática	7 h	7 h	7 h	7 h	
Estudo do Meio	3 h	3 h	3 h	3 h	
Educação Artística: Artes Visuais; Expressão Dramática / Teatro; Dança e Música	3 h	3h	3h	3h	
Educação Física	2h	2h	2h	2h	
Apoio ao Estudo	3h	3h	1h	1h	
Oferta Complementar	-------	-------	-------	-------	
Inglês	--	--	2h	2h	

Cidadania E Desenvolvimento e TIC (Áreas Transversais)

Disciplina de frequência facultativa					
Educação Moral e Religiosa Católica	1 h	1 h	1 h	1 h	
Atividades de Enriquecimento Curricular					
	5 h	**5 h**	**5 h**	**5 h**	
Programação informática brilhante - TIC	1 h	1 h	1h	1h	Promovidas pelo Município de Monção, em colaboração com a Associação Tempos Brilhantes NOVAEC
Pequenos exploradores – Ciências experimentais	1 h	1 h	1 h	1h	
Nutriser – Atividade Fisico-Motora	2h	2h	2h	2h	
Educ´Arte – Arte Dramática, plástica e musical	1 h	1h	1h	1h	

NOTA 1: Os alunos que frequentam a disciplina de EMRC têm menos 1 hora de Nutriser.

2.1.2. Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
Horizontal	**Reuniões de conselho de docentes para realização da:** • programação de atividades para inserir no PAA; • programação das atividades de Promoção do Projeto de Educação para a Saúde (PES); • programação das atividades do "Projeto Eco Escolas"; • escolha das atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar e com a Câmara Municipal de Monção; • elaboração conjunta das fichas de avaliação diagnóstica, por ano de escolaridade e áreas disciplinares; • programação a longo prazo (anual), por ano de escolaridade e áreas disciplinares; • escolha dos conteúdos programáticos a médio prazo; • programação a médio prazo (trimestral) por ano de escolaridade e áreas disciplinares; • elaboração conjunta das fichas de avaliação sumativa, por ano de escolaridade e áreas disciplinares;	No início do ano escolar, no final de cada período letivo e sempre que se justifique. Trimestralmente	A análise dos resultados e a implementação de medidas consideradas adequadas ao sucesso escolar terão por base as atas do conselho de docentes; os relatórios finais do departamento e a avaliação do Conselho Pedagógico.

	• análise dos resultados obtidos, redefinição de estratégias de sucesso; **Reuniões de trabalho colaborativo para:** • programação a curto prazo (semanalmente) por ano de escolaridade e áreas disciplinares; • elaboração conjunta das fichas de avaliação formativa, por ano de escolaridade e áreas disciplinares; • análise dos resultados obtidos, redefinição de estratégias de sucesso;	Semanalmente	Professores titulares de turma
Vertical com o pré-escolar	**Reunião de articulação com todos os docentes do Pré-escolar e do 1º CEB para:** • Escolha de atividades e projetos comuns a desenvolver pelos diferentes grupos; • Apresentação do desenvolvimento das diferentes atividades escolhidas. (Projetos de leitura; articulação nas atividades do PAA, da biblioteca e dos projetos a que cada escola aderiu, partilha de trabalho, atividades)	No início e fim do ano escolar, no final de cada período letivo e sempre que se justifique.	

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
Transição da educação do 1º ciclo para o 2º ciclo	• Planificar e dinamizar projetos ou atividades comuns a realizar em ambiente formal, ao longo do ano letivo de modo a promover o conhecimento das instalações e a forma de funcionamento do 2º ciclo. • Participação dos professores titulares de turma do 4º ano na constituição das turmas do 5º ano. • Reunião para transmissão de informações entre o/a professor/a titular do 4º ano com o/a diretor/a de turma do 5º ano. • Contactos formais e informais entre docentes no sentido de compreensão mútua, debate e análise dos respetivos currículos, de aferição e partilha de metedologias de trabalho. • Realização de atividades conjuntas (semana da leitura/escrita, semana da flexibilidade do agrupamento,…).	Início do ano letivo Ao longo do ano letivo	Titulares de turma e subcoordenador disciplinar

2.2. 2º ciclo

2.2.1. Plano Curricular

Componentes do Currículo	5º Ano	6º Ano	Observações
	32	32	
Português	4	4	
Inglês (LE1)	3	3	
História e Geografia de Portugal	3	3	
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	0,5	Organização quinzenal
Matemática	4	4	
Ciências Naturais	3	3	
Educação Visual	2	2	
Educação Tecnológica	1,5	1,5	Organização quinzenal
Educação Musical	2	2	
Tecnologias da Informação e Comunicação	1	1	
Educação Física	3	3	
Educação Moral e Religiosa	1	1	
Apoio ao Estudo	2	2	
Oferta Complementar	--	--	
Complemento à Educação Artística / Tecnologis artísticas	2	2	
NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos. NOTA 2: Educação Moral e Religiosa é uma disciplina de frequência facultativa. NOTA 3: Apoio ao Estudo é de frequência facultativa, sendo obrigatória por indicação do Conselho de Turma e obtido o acordo dos Encarregados de Educação (ponto 2 do art.º 13º do Decreto Lei n.º 139/2012 de 5 de Julho)			

Ensino Articulado

Componentes do Currículo	5º Ano	6º Ano	Observações
Português	4	4	
Inglês (LE1)	3	3	
História e Geografia de Portugal	3	3	
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	0,5	Organização quinzenal
Matemática	4	4	
Ciências Naturais	3	3	
Educação Visual	2	2	
Formação Artística Especializada	315 mn	315 mn	
Educação Física	3	3	
Educação Moral e Religiosa	1	1	

NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.
NOTA 3: Educação Moral e Religiosa é uma disciplina de frequência facultativa.

2.2.2. Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias a aplicar		Monitorização
Transição da educação do 1ºciclo para o 2ºciclo	• Organização de atividades /visitas ao estabelecimento do 2º ciclo para integração dos alunos do 4º ano. • Participação dos professores titulares de turma do 4º ano na constituição das turmas do 5º ano. • Reunião para transmissão de informações entre o/a professor/a titular do 4º ano com o/a diretor/a de turma do 5º ano. • Aferição de metodologias de trabalho. • Reconhecimento das necessidades de Apoio ao Estudo e seu encaminhamento • Realização de atividades conjuntas (PAA, outras…)	Final do ano letivo Início do ano letivo Ao longo do ano	Relatórios finais dos departamentos/áreas disciplinares. Professores do Agrupamento

Articulação	Estratégias a aplicar	Calendarização	Monitorização
2º Ciclo	• Compromisso de continuidade pedagógia, sempre que viável e profícuo. • Reunião de docentes (Grupo, Departamento, Conselhos de turma). • Elaboração conjunta da ficha de avaliação diagnóstica de cada ano, por disciplina. • Planificação conjunta pelas áreas disciplinares. • Elaboração conjunta (por disciplina) da matriz das fichas de avaliação ao longo do ano que são depois adaptados às características de cada turma. • Definição e aplicação, por disciplina e ano e escolaridade, dos mesmos critérios de correção / classificação das fichas de avaliação. • Elaboração em CT da articulação horizontal programática, de acordo com as especificidades da turma / aluno. • Análise dos resultados escolares e (re)definição de estratégias de sucesso. • Realização de atividades do PAA. • Planeamento das visitas de estudo.	Início do ano letivo Ao longo do ano	Professores do Agrupamento Relatórios finais dos Departamentos/áreas disciplinares. Plano de Articulação e Flexibilização da Turma (professores do CT)

	• Atividades de parceria / articulação com a BE/CRE: semana da leitura; encontro com escritores, palestras com entidades / organismos externos. • Visitas guiadas à BE/CRE para os alunos do 5ºAno. • Sessões de formação de utilizadores no âmbito do catálogo concelhio. • Consurso Nacional de Leitura (Câmara Municipal /BE/CRE). • Participação no blogue da BE/CRE. • Atividades promovidas pelo Serviço Educativo da Câmara • Participação no Jornal do Agrupamento. • Promoção de atividades do Projeto de Educação para a Saúde (PES). • Temas do "Projeto Eco-Escolas". • Promoção de atividades de Desporto escolar, intra e interescolas. • Projeto de promoção do sucesso escolar "Dividir para Somar". • Sistematização de conteúdos a reforçar no Apoio ao Estudo. • Reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação e com os alunos das respetivas direções de turma.		Professores do Agrupamento Relatórios finais dos Departamentos/Áreas Disciplinares. Projetos Atividades

2.3. 3º Ciclo

2.3.1 Plano Curricular

Componentes do Currículo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Observações
	34	33	33	
Português	4	4	4	
Inglês (LE1)	3	3	3	
Francês (LE2)	2	2	2	7ºA, 7ºD, 7ºE, 7ºF, 7ºG 8º C, 8ºD, 8ºE, 8ºF, 8º G, 9ºA, 9º D, 9º E, 9º F, 9ºI
Espanhol (LE2)	2	2	2	7ºB,7ºC, 7ºD 8ºA, 8ºB, 9ºB, 9ºC
História	2,5	2	2	Organização quinzenal
Geografia	2,5	2	2	Organização quinzenal
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	0,5	0,5	Organização quinzenal
Matemática	4	4	4	
Ciências Naturais	2,5	3	3	Organização quinzenal
Físico-Química	2,5	3	3	Organização quinzenal
Educação Visual	1,5	1,5	1,5	Organização quinzenal
Educação Física	3	3	3	
Tecnologias da Informação e Comunicação	1	1	1	
Educação Tecnológica	1	1	1	
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	
Comunicação (O. Compl.)	1	--	--	

NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.
NOTA 2: Educação Moral e Religiosa é uma disciplina de frequência facultativa.

Ensino Articulado

Componentes do Currículo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Observações
Português	4	4		
Inglês (LE1)	3	3		
Francês (LE2)	2	2		
Espanhol (LE2)	2	2		

	História	2,5	2		Organização quinzenal
	Geografia	2,5	2		Organização quinzenal
	Cidadania e Desenvolvimento	0,5	0,5		Organização quinzenal
	Matemática	4	4		
	Ciências Naturais	2,5	3		Organização quinzenal
	Físico-Química	2,5	3		Organização quinzenal
	Educação Visual	1,5	1,5		Organização quinzenal
	Educação Física	3	3		
	Formação Artística Especializada	315 min	315 min		
	Educação Moral e Religiosa	1	1		
Mais	**NOTA 1**: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos **NOTA 2:** Educação Moral e Religiosa é uma disciplina de frequência facultativa.				

observações:

- As disciplinas de Ciências Naturais e de Física e Química desdobram em turnos num tempo semanal.

- A componente de oferta complementar de Comunicação, lecionada no 7.º ano, pretende trabalhar competências transversais, englobando todas as disciplinas e dando especial atenção à comunicação oral. Igualmente, pretende potenciar o desenvolvimento de competências essenciais por parte dos alunos, de modo a alcançar o "Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, proporcionar um ensino e aprendizagem que se pauta por métodos ativos e pela organização do trabalho cooperativo em torno de projetos que promovam a reflexão em ação e, ao mesmo tempo, implementar ações e medidas que impliquem alterações nas dinâmicas de trabalho em sala de aula. Esta disciplina tem como objetivo fomentar no aluno, o trabalho, o empenho e a sua participação ativa, dentro e fora da sala de aula e promover a articulação com outras entidades, nomeadamente a Biblioteca Escolar, Jornal *Terra Minhota e* Jornal do Agrupamento.

- As disciplinas de Matemática e Português no 9.º ano serão reforçadas em 50 minutos semanais cada, tendo em conta a realização das provas finais nacionais.

- A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é lecionada como disciplina autónoma e funcionando em regime anual nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. A abordagem curricular da educação para a cidadania pode assumir formas diversas, consoante as dinâmicas adotadas pelas escolas no âmbito da sua autonomia, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos e atividades da sua iniciativa**,** em parceria com as famílias e entidades que intervêm neste âmbito, no quadro da relação entre a escola e a comunidade. Deste modo, a educação para a cidadania pode ser desenvolvida em função das necessidades e

problemas específicos da comunidade educativa, em articulação e em resposta a objetivos definidos no projeto educativo do agrupamento de escolas. Desta forma, pretende-se a construção sólida de uma formação cívica e humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores humanos e democráticos, quer a título individual, quer a título coletivo.

- As disciplinas de TIC e Educação Tecnológica funcionam nos 7.º e 8.º anos em regime anual.

- As disciplinas de Geografia e História nos 7.º e 9.º anos dividem 50 minutos semanais, funcionando alternadamente. O mesmo acontece com Ciências Naturais e Físico-Química no 7.º ano.

2.3.2 Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monotorização
Transição da educação do 2.º ciclo para o 3.º ciclo	• Participação dos professores DT do 6.º ano na formação das turmas do 7.º ano; • Contactos formais e informais entre os docentes dos respetivos ciclos para análise e definição de estratégias de atuação; • Apuramento, por grupo disciplinar, de conteúdos considerados deficitários pelos professores do 6º ano com vista à adequação das planificações e estratégias a implementar; • Reuniões de articulação com os diretores de turma dos 6ºAno/7ºAno para reformulação dos RTPs e apresentação de PAfTs; referenciar os casos problemáticos, em termos de comportamento e aprendizagem; dar indicações úteis para a formação das turmas do 3.º ciclo;	Final do ano letivo (julho) Início do novo ano letivo (setembro)	Professores do agrupamento (Dt de turma; coordenadores das respetivas estruturas, atividades, projetos)

	informar sobre os conteúdos que necessitam de reforço no 3.º ciclo e definir estratégias para a recuperação de aprendizagens não realizadas.		

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monotorização
3.º ciclo	• Reuniões de docentes (Reuniões de Departamento, Conselho de Turma, Equipas de Trabalho, Grupos disciplinares); • Planificação conjunta pelas Áreas Disciplinares; • Elaboração conjunta da ficha de avaliação diagnóstica de cada ano, por disciplina; • Programação de atividades para inserir no PAA e planeamento das visitas de estudo em departamento e/ou grupos disciplinares; • Reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação e com os alunos das respetivas direções de turma; • Análise dos resultados académicos e (re)definição de estratégias de sucesso; • Promoção de atividades do Projeto de Educação para a Saúde (PES); • Temas do "Projeto Eco Escolas"; • Promoção de atividades de Desporto escolar; • Atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar e com a Câmara Municipal de Monção; • Participação no Jornal do Agrupamento.	A planificação das atividades será no início do ano letivo e a execução ao longo do ano	Professores do agrupamento (Dt de turma; coordenadores das respetivas estruturas, atividades, projetos)

3. Ensino Secundário

A proposta de currículo para o Ensino Secundário fundamenta-se em duas realidades. Por um lado, serve de ponte entre o Ensino Básico e o Ensino Superior, o que representa uma viragem significativa na vida dos alunos, tanto a nível do crescimento sócio afetivo, psico-motor, como até emocional. Por outro lado, está o facto de vivermos numa sociedade cambiante, impregnada de novos desafios como consequência da globalização e de um desenvolvimento tecnológico galopante. Nesse cenário, cabe à escola a difícil, mas honrosa missão, de preparar os alunos para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas e para a resolução de problemas que ainda se desconhecem.

Longe de ser um ponto de conflitualidade, esse espectro de incertezas quanto ao futuro pode ser encarado como um horizonte de novas oportunidades se se desenvolver nos alunos competências que lhes permitam questionar saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos. Portanto, a escola deve assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão crítica e da curiosidade científica, o aprofundamento dos elementos fundamentais de uma cultura Humanista, Artística e Técnico-científica que constituam um suporte cognitivo e metodológico apropriado para o eventual prosseguimento dos estudos e para a inserção na vida ativa. Nesse contexto, o Decreto-Lei nº 55/2018 estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências que o desenvolvimento do currículo deve obedecer, nomeadamente a nível do Ensino Secundário.

Assim, é recomendado o desenvolvimento de competências como a gestão integrada do conhecimento, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção da capacidade de pesquisa, de relacionação e de análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia, tendo em vista o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho. Com esse fim, são propostas as seguintes ofertas educativas para o Ensino Secundário:

a) Cursos científico-humanísticos;
b) Cursos profissionais;
c) Cursos artísticos especializados;
d) Cursos com planos próprios.

Também estão previstos os cursos de dupla certificação (Cursos de Educação e Formação de jovens) bem como a possibilidade de reorientação do percurso formativo dos alunos com recurso à permeabilidade entre cursos com afinidade de planos curriculares.

Os planos curriculares que se apresentam a seguir evidenciam um conjunto de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas e unidades de formação de curta duração, a lecionar por ano de escolaridade, bem como a carga horária, ancorados num marco de autonomia e flexibilidade curricular.

A título excecional, nas disciplinas sujeitas a exame nacional, no 10º e 11º anos, os alunos usufruem de "Aulas de Reforço", de caráter facultativo; no 12º ano, têm aulas de "Preparação para Exame", para que possam rever matérias, esclarecer dúvidas ou aprofundar conteúdos.

3.1. Plano Curricular dos Cursos Científico-Humanísticos

3.1.1. Curso de Ciências e Tecnologia

Componentes do Currículo	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Observações
	32	32	20	
Formação Geral	14	14	8	
Português	4	4	4	
Língua Estrangeira 1, 2 ou 3	3	3		
Filosofia	3	3		
Educação Física	3	3	3	
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	
Formação Específica	18	18	12	
Trienal – Matemática A	6	6	6	
Opção Bienal I	6	6		
Opção Bienal II	6	6		
Opção Anual I			3	
Opção Anual II			3	
NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.				

3.1.2. Curso de Ciências Sociais e Económicas

Componentes do Currículo	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Observações
	32	32	23	
Formação Geral	14	14	8	
Português	4	4	4	
Língua Estrangeira 1, 2 ou 3	3	3		
Filosofia	3	3		
Educação Física	3	3	3	
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	
Formação Específica	18	18	12	
Trienal – Matemática A	6	6	6	
Opção Bienal I	6	6		
Opção Bienal II	6	6		
Opção Anual I			3	
Opção Anual II			3	
NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.				

3.1.3. Curso de Línguas e Humanidades

Componentes do Currículo	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Observações
	32	32	22	
Formação Geral	14	14	8	
Português	4	4	4	
Língua Estrangeira 1, 2 ou 3	3	3		
Educação Física	3	3	3	
Filosofia	3	3		
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	
Formação Específica	18	18	14	
Trienal – História A	6	6	6	
Opção Bienal I	6	6		
Opção Bienal II	6	6		
Opção Anual I			4	
Opção Anual II			4	
NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.				

3.1.4. Curso de Artes Visuais

Componentes do Currículo	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Observações
	32	32	20	
Formação Geral	14	14	8	
Português	4	4	4	
Língua Estrangeira 1, 2 ou 3	3	3		
Educação Física	3	3	3	
Filosofia	3	3		
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	
Formação Específica	18	18	12	
Trienal – Desenho A	6	6	6	
Opção Bienal I	6	6		
Opção Bienal II	6	6		
Opção Anual I			3	
Opção Anual II			3	
NOTA 1: Os tempos referidos têm a duração de 50 minutos.				

3.2. Planos Curriculares dos Cursos Profissionais

3.2.1 Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade - 10.º Ano (2023/2026)

PLANO CURRICULAR

	Disciplinas	1º	2º	3º	Total
Sócio-Cultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	--	--	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000
Científica	Matemática	100	--	--	100
	Psicologia e Sociologia	100	100	--	200
	História da Cultura e das Artes	--	100	100	200

		200	200	100	500

Técnica/Tecnológica	Marketing	125	100	150	375
	Comunicação Publicitária e Criatividade	75	100	0	175
	Técnicas e Práticas de Comunicação e de Relações Públicas	75	100	50	225
	Comunicação Gráfica e Audiovisual	200	50	75	325
	Formação em Contexto de Trabalho	--	300	300	600
		475	650	575	1700
Educação Moral e Religiosa Católica		27	27	27	81
		1106	1166	1009	3281

3.2.2. Curso Técnico/a Comercial – 11ºAno (2022/2025)

PLANO CURRICULAR

	Disciplinas	1º	2º	3º	Total
Sócio-Cultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	0	0	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000

Científica	Matemática	100	100	100	300
	Economia	100	100	0	200
		200	200	100	500

Técnica/Tecnológica	**Comercializar e vender:**				
	Marketing comercial - conceitos e fundamentos	25			25
	Marketing - principais variáveis	25			25
	Plano de Marketing	50			50
	Publicidade e Promoção		50		50
	Técnicas de Mershandising		50		50
	Comunicação interpessoal - comunicação assertiva		50		50
	Técnicas de atendimento			50	50
	Técnicas de negociação e vendas			50	50
	Total	100	150	100	350
	Organizar e gerir a empresa:				
	Ambiente, segurança e saúde no trabalho - conceitos básicos	25			25
	Aprovisionamento, logística e gestão de stocks	50			50
	Controlo e armazenamento de mercadorias	50			50
	Fidelização de clientes		25		25
	Atendimento e serviço pós-venda		25		25
	Reclamações, tratamento e encaminhamento		50		50
	Comércio, evolução e modelos organizacionais		25		25
	Empresa comercial - funcionamento e organização do trabalho			50	50
	Documentação comercial e circuitos de correspondência			25	25
	Organização e manutenção de arquivo			25	25
	Software aplicado à actividade comercial			50	50
	Equipamentos e sistemas aplicados à atividade comercial			50	50
	Total	125	125	200	450
	Comunicar no ponto de venda:				
	Atendimento telefónico	25			25

	Língua inglesa - atendimento	50			50
	Língua inglesa - vendas		50		50
	Total	75	50		125
	Comunicar em Espanhol:				
	Língua espanhola - vendas			50	50
	Língua espanhola - atendimento			50	50
	Total			100	100
	Formação em Contexto de Trabalho:				
	FCT	150	250	275	675
		150	250	275	675
		1054	1064	1082	3200

3.2.3. Curso Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores – 10º Ano (2023/2026) e 11º Ano (2022/2025)

PLANO CURRICULAR

	Disciplinas	1º	2º	3º	Total
Sócio-Cultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	0	0	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000
Científica	Matemática	100	100	100	300
	Física e Química	100	100	--	200
		200	200	100	500

Técnica/Tecnológica	**Eletricidade e Eletrónica:**				
	6007 - Corrente contínua	25			
	6008 - Análise de circuitos em corrente contínua	25			
	6009 - Magnetismo e eletromagnetismo	25			
	6010 - Corrente alternada	25			
	6011 - Semicondutores	25			
	6012 - Transístor Bipolar	25			
	6013 - Amplificadores com transístores		25		
	6015 - Transístor de efeito de campo		25		
	6016 - Amplificadores operacionais		25		
	6017 - Amplificadores operacionais – aplicações		25		
	6018 - Osciladores			25	
	6021 - Fontes de alimentação			25	
	6071 - Sensores e transdutores			25	
	6181 - Controlo e regulação de processos			25	
	Total	150	100	100	350
	Tecnologias Aplicadas:				
	6040 - Noções de higiene e segurança no trabalho – eletricidade e eletrónica	25			
	6075 - Instalações elétricas – generalidades	25			
	6076 - Instalações elétricas residenciais individuais projeto	25			
	6085 - Instalações ITED – generalidades	25			
	6028 - Tecnologia dos componentes eletrónicos		25		
	6029 - Tecnologia e montagem de circuitos eletrónicos		25		
	6019 - Eletrónica de potência – dispositivos		25		
	6030 - Projeto e montagem de um equipamento eletrónico		50		

	4564- Gestão da manutenção - introdução			25	
	6058 - Automatismos eletromecânicos – projeto aplicado ao comando			25	
	6091 - Domótica – generalidades			25	
	Total	100	125	75	300
	Sistemas Digitais:				
	6024 - Circuitos lógicos	25			
	6025 - Circuitos combinatórios	25			
	6026 - Circuitos sequenciais - assíncronos	25			
	Total	75			75
	Automação e Computadores:				
	6051 - Programação – algoritmia	25			
	6052 - Programação – iniciação	25			
	6072 - Microcontroladores	25			
	6181 - Introdução ao hardware	25			
	6183 - Sistemas operativos	25			
	6184 - Microcomputadores – introdução	25			
	6073 - Microcontroladores – aplicações	25			
	6054 - Dispositivos programáveis – memórias		25		
	6186 - Montagem de PC		25		
	6187 - Periféricos de PC		25		
	6054 - Programação de alto nível – iniciação		25		
	6127 - Redes – comunicação de dados		25		
	6129 - Redes de computadores – instalação		25		
	6059 - Autómatos programáveis		25		
	6063 - Autómatos programáveis – aquisição e tratamento de dados			25	
	6061 - Autómatos programáveis – aplicações industriais			25	

	6064 - Autómatos programáveis – redes			25	
	6185 – Microcomputadores - aplicações			25	
	6113 - Robótica			25	
	Total	175	175	125	475
	Formação em Contexto de Trabalho:				
	FCT	0	250	350	600
	Total	0	250	350	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	81
		1ºANO	**2ºANO**	**3ºANO**	**Total**
		1104+27	**1139+27**	**1057+27**	**3300+81**

3.2.4. Curso Técnico/a de Eletrotecnia – 12º Ano (2021/2024)

PLANO CURRICULAR

	Disciplinas	1º	2º	3º	Total
Sócio-Cultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	0	0	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000
Científica	Matemática	100	100	100	300
	Física e Química	100	100	--	200
		200	200	100	500

UFCD Técnica/Tecnológica	**Desenho Esquemático:**				
	UFCD 10527 Instalações ITED - introdução	25			
	UFCD 6075: Instalações elétricas - generalidades	25			
	UFCD 6076: Instalações elétricas residenciais individuais - projeto	25			
	UFCD 6079: Instalações elétricas coletivas e recebendo público - projeto	25			
	UFCD 6098: Desenho esquemático de circuitos elétricos	25			
	UFCD 6102: Desenho assistido por computador – conceitos gerais (CAD) – 2D	25			
	Total	150	0	0	150
	Tecnologia Aplicada:				
	UFCD 6091: Domótica - generalidades			25	
	UFCD 6071: Sensores e transdutores		25		
	UFCD 10529: Instalações ITED – Fibras óticas			25	
	UFCD 6029: Tecnologia e montagem de circuitos eletrónicos		25		
	UFCD 6036: Sistemas e técnicas de medida	25			
	UFCD 6043: Circuitos de proteção	25			
	UFCD 6046: Tecnologia dos materiais elétricos	25			
	UFCD 6041: Produção transporte e distribuição de energia elétrica	25			
	UFCD 6044: Segurança elétrica		25		
	UFCD 6023: Eletrónica Industrial		25		
	UFCD 6047: Tecnologias dos materiais elétricos industriais			25	

	UFCD 6052: Programação - iniciação			25	
	UFCD 6051: Programação - algoritmia			25	
	UFCD 6059: Autómatos programáveis			25	
	UFCD 6050: Sistemas de refrigeração e aquecimento			25	
	UFCD 6060: Autómatos programáveis – Linguagens de programação			25	
	Total	100	100	200	400
	Eletricidade e Eletrónica:				
	UFCD 6007: Corrente Contínua	25			
	UFCD 6008: Análise de Circuitos em Corrente Contínua	25			
	UFCD 6009: Magnetismo e eletromagnetismo	25			
	UFCD 6010: Corrente alternada	25			
	UFCD 6011: Semicondutores		25		
	UFCD 6012: Transístor Bipolar		25		
	UFCD 6019: Eletrónica de Potência		25		
	UFCD 6024: Circuitos lógicos		25		
	UFCD 6025: Circuitos combinatórios		25		
	UFCD 6026: Circuitos Sequenciais - assíncronos		25		
	UFCD 6031: Sistemas trifásicos	25			
	UFCD6032: Energia Reativa	25			
	UFCD 6033: Transformadores	25			
	UFCD 6034: Máquinas elétricas de corrente alternada (c.a.)	25			
	UFCD 6035: Máquinas elétricas de corrente contínua (c.c.)	25			

	Total	225	150	0	375
	Práticas Oficinais:				
	UFCD 6080: Instalações elétricas coletivas e recebendo público – implementação de um projeto	25			
	UFCD 10528: Instalações ITED – execução de uma moradia unifamiliar:		25		
	UFCD 6040: Noções de higiene e segurança no trabalho – eletricidade e eletrónica	25			
	UFCD 6077: Instalações elétricas residenciais individuais – implementação de um projeto a cabo	25			
	UFCD 6057: Automatismos eletromecânicos – contactores - aplicações		50		
	UFCD 6056: Automatismos Eletromecânicos - contactores		25		
	UFCD 6061: Autómatos programáveis – Aplicações industriais			25	
	UFCD 6067: Autómatos programáveis – aplicações à eletrotecnia			25	
	UFCD 4564: Gestão da manutenção - introdução			25	
	UFCD 7538: Manutenção Industrial			25	
	Total	75	100	100	275
	Formação em Contexto de Trabalho:				
	FCT	0	250	350	600
	Total	0	250	350	600
Educação Moral e Religiosa		27	27	27	81
		1ºANO	**2ºANO**	**3ºANO**	**Total**
		1154+27	**1089+27**	**1057+27**	**3300+81**

3.2.4. Curso Técnico/a Administrativo – 12º Ano (2021 /2024)

PLANO CURRICULAR

	Disciplinas	1º	2º	3º	Total
Sócio-Cultural	Português	100	100	120	320
	Língua Estrangeira	76	72	72	220
	Área de Integração	72	72	76	220
	TIC	100	0	0	100
	Educação Física	56	45	39	140
		404	289	307	1000
Científica	Matemática	100	--	--	100
	Economia	100	100	--	200
	Psicologia e Sociologia	--	100	100	200
		200	200	100	500
Técnica/Tecnológica	**Secretariado e Gestão Documental:**				
	6225 - Técnicas de normalização documental	25			
	0653 – Arquivo – organização e manutenção	25			
	0661 - Circuito documental na organização	25			
	0704 – Atendimento – técnicas de comunicação	25			
	1602 – Gestão de reclamações e conflitos com clientes/fornecedores	50			
	6736 – Recursos humanos – relatório único	25			
	0651 – Técnicas de digitação	50			
	0654 – Ficheiros de contactos – organização e manutenção	25			

	0658 – Língua inglesa – comunicação administrativa			50	
	0659 – Língua inglesa – documentação comercial			50	
	6231 – Língua espanhola – comunicação administrativa		50		
	6232 – Língua espanhola – documentação comercial		50		
		250	100	100	450
	Técnicas de Apoio à Gestão:				
	0649 – Estrutura e comunicação organizacional	50			
	0656 – Técnicas documentais da língua portuguesa	50			
	0677 – Recursos humanos – processos de recrutamento, seleção e admissão	25			
	0672 – Gestão económica das compras		25		
	0695 – Gestão informatizada de documentos		50		
	0668 – Ficheiro de armazém e contas correntes			25	
	0571 – Aplicações informáticas de gestão – área comercial			25	
	0755 – Processador de texto – funcionalidades avançadas			25	
		125	75	75	275
	Contabilidade Geral:				
	0666 – Noções básicas de fiscalidade e impostos sobre o consumo	50			
	6227 – Tributação das pessoas coletivas (IRC)	25			
	6222 – Introdução ao código de contas e normas contabilísticas	25			
	6214 – Sistema de normalização contabilística		25		
	6216 – Modelos de demonstração financeiras		50		
	0664 – Aplicações informáticas na contabilidade		25		
	0678 – Recursos humanos – processamento de vencimentos			25	
	0673 – Controlo de tesouraria			25	
		100	100	50	250

	Direito das Organizações:				
	0563 – Legislação comercial	25			
	6223 – Direito aplicado às empresas – algumas especificidades	25			
	0670 – Contrato de compra e venda		25		
	0674 – Função pessoal – legislação laboral		25		
	0676 – Legislação fiscal na função pessoal			25	
	8534 – Sistema de segurança social			25	
		50	50	50	
	Formação em Contexto de Trabalho:				
	FCT	--	300	300	600
	EMRC:				
	EMRC	27	27	27	81
		27	27	27	81

1129	1114	982	3225

1054+27	1114+27	1007+27	3175+81

3.3. Quadro síntese das ações a realizar

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
Transição da educação do 3º Ciclo para o Ensino Secundário/ Ensino Profissional	• Realização de sessões de orientação vocacional pelos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento; • Apresentação dos cursos do ensino secundário aos alunos do 9.º ano, aos pais e encarregados de educação por uma equipa que deve integrar a Psicóloga do Agrupamento; • Reunião de articulação com os diretores de turma dos 9º e 10º anos para reformulação dos RTPs e apresentação dos PAFTs; • Partilha de experiências e fluxo de infomação relvante ao processo de integração/adaptação dos alunos ao novo ciclo de ensino; • Participação dos Diretores de Turmas dos 9.º anos na formação das turmas dos 10.º anos; • Reuniões de articulação vertical entre os docentes dos diferentes	2.º/ 3.º períodos Ao longo do 3.º período Início do novo ano letivo e/ou antes do começo das aulas	- Atas do Conselho Pedagógico - Atas das reuniões de Departamento; - Atas das reuniões dos grupos disciplinares; - Atas dos conselhos de turma; - Grelhas de articulação vertical e horizontal - Planificações e relatórios das atividades desenvolvidas

	grupos disciplinares com sequência no ensino secundário.		

Articulação	Estratégias	Calendarização	Monitorização
Ensino Secundário/ Ensino Profissional	• Reuniões de Departamento; • Reuniões de docentes por área disciplinar; • Análise da execussão do PAA; • Análise dos resultados obtidos e definição de estratégias de melhoria; • Planificação conjunta pelas áreas disciplinares; • Programação de atividades no âmbito do tema aglutinador do PAA; • Planeamento das visitas de estudo; • Execussão de todas as atividades programadas; • Atividades de expressão artística / Dinamização de clubes; • Promoção de atividades do Projeto	Final do ano letivo (julho) Início do novo ano letivo e/ou final de período Ao longo do ano letivo	- Atas do Conselho Pedagógico - Atas das reuniões de Departamento; - Atas das reuniões dos grupos disciplinares; - Atas dos conselhos de turma; - Grelhas de articulação

	de Educação para a Saúde (PES); • Temas do "Projeto Eco Escolas"; • Promoção de atividades de Desporto escolar, intra e interescolas; • Atividades de parceria com a BE/CRE - Semana da leitura, Receção aos alunos do 9.º ano; • Participação no Jornal do Agrupamento; • Articulação/parcerias com a comunidade e outros serviços visando o apoio psicopedagógico e medidas de intervenção adequadas: Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Centro de formação, CPCJ, Escola Segura, Associações culturais, Bombeiros voluntários e empresas locais.		vertical e horizontal - Planificações e relatórios das atividades desenvolvidas

4. Notas Finais

Ao assumir a diversidade curricular de um agrupamento que engloba diversos níveis e tipologias de ensino, este documento pretende ser uma proposta ágil, flexível e disponível. Só assim estará apto a ser apropriado por cada uma das escolas, pelos vários grupos de trabalho e assim, atualizado em qualquer momento. Assim, todos estão convocados a contribuir para que possa dar continuidade, coerência e progressão ao currículo.

Nesse sentido, é fundamental que este projeto permita que a transição entre as distintas etapas no processo curricular seja feita como uma engrenagem suavemente interconectada e não como fases sincopadas e, portanto, com início e fim, carentes de conexão entre si.